

Atlântico Expresso

Fundado por Victor Cruz - Director: Américo Natalino de Viveiros - Directores-Adjuntos: Santos Narciso e Nélia Câmara - 13 de Outubro de 2025 - Ano: XXXII - N.º 2046 - Preço: 1 Euro - Semanário

Lá Longe - 1202

Conselho Soberano – reunião Magna da Ordem de São João de Jerusalém-OSJ



JOSÉ HÄNDEL DE OLIVEIRA

O distinto clínico e conceituado fotógrafo, Dr. Miguel Louro convidou-me para participar num almoço que teve lugar no restaurante "Trotas", um dos mais procurados de Braga. Estiveram também presentes o Sr. Eduardo Felgueiras Gayo e a Professora e Poetisa Dr.ª Maria José Machado. Este encontro destinava-se a trocarmos impressões sobre o Conselho Soberano – Reunião Magna da Ordem de São João de Jerusalém, Cavaleiros Hospitalários-OSJ que se realizou em Braga de 11 a 14 de Setembro e que o meu amigo Dr. Miguel Louro e o Sr. Eduardo Gayo, são "Cavaleiros". Assim, enquanto esperávamos que fossemos chamados para o início do almoço, em que nos foi servida uma magnífica refeição, acompanhada de um delicioso vinho, bem escolhido pelo Dr. Miguel Louro, tive o prazer de ouvir o Sr. Eduardo Gayo falar da história da Ordem de São João de Jerusalém, recheada de curiosidades e até da mostragem de algumas das estruturas em que a Ordem se instalara. Tudo isto acompanhado com oportunas observações do Dr. Miguel Louro que teve a amabilidade de me oferecer um livro escrito pelo Cavaleiro Inocêncio Paulo Moreira, sobre esta Ordem que teve a colaboração do Dr. Miguel Louro e do Sr. Eduardo Gayo, do também Cavaleiro Pedro Oliveira e do Aspirante/Historiador Castor Pérez Casal. A falta de espaço, não me permite mais do que dar, de seguida, conhecimento dos elementos que amavelmente me foram enviados pelo Sr. Eduardo Gayo. Agradeço ao Dr. Miguel Louro a composição fotográfica com que ilustro este trabalho e em que se pode ver, em baixo, a que foi tirada quando da entrega da edição de luxo do referido livro, ao Grão-Mestre da Ordem de S. João de Jerusalém, Cavaleiros Hospitalários-OSJ, Sua Alteza Real o Príncipe Vladimir Karadjordjevic, da Jugoslávia e à sua esposa Sua Alteza Real a Princesa Brigitta.

A Order of Saint John of Jerusalem Knights Hospitaller, OSJ é um dos ramos provenientes das diversas cisões verificadas, normalmente por questões religiosas, do primitivo "Hospital de Jerusalém" formado entre 1050/70 por comerciantes de Amalfi, uma pequena República Italiana de então.



Aproveitando o relacionamento comercial e amistoso que mantinham com o Sultão do Egito, então soberano da Terra Santa, conseguiram a autorização para fundar, em Jerusalém, uma Instituição destinada a apoiar os peregrinos que aí rumavam. Sem demoras, eles contactaram o Mosteiro Beneditino de Santa Maria dos Latinos, em Bizâncio, à época seguidor da Regra de São Bento e cujo Patrono era São João Esmoler, para daí levarem alguns frades para Jerusalém, onde fundaram um Hospital e uma Igreja.

Em 1099, quando Godofredo de Bulhão conquistou a cidade, já o Hospital era importante e tais serviços prestou aos Cruzados que este lhe concedeu honrarias e riqueza, o primeiro passo para a fama e importância que ela passou a deter.

Em 1113, o Papa Pascoal II reconhece o Hospital de Jerusalém como Ordem Cristã, mantém como Padroeiro São João Esmoler e a sede em Jerusalém e aprova os seus Estatutos com o nome de Hospital de São João de Jerusalém.

Entre 1119 e 1121 abraça a Regra de Santo Agostinho. Entre 1120 e 1136 terá iniciado as suas actividades militares, mas somente em 1136, o Papa Inocêncio II a reconhece como Ordem Cristã de Cavalaria e, oficialmente, ela passa a utilizar armas.

CONSELHO SOBERANO

É a Reunião Magna da OSJ. É realizado de três em três anos e tem por missão deliberar sobre todos os assuntos internos e externos da Ordem.

É composto pelo Grão-Mestre, pelos membros do Petit Conseil – o Governo da Ordem – e pelos Chefes das Unidades da Ordem de todo o Mundo.

INVESTIDURA

Inicia-se com a Procissão de Entrada que é organizada fora da Igreja. Após todos os participantes estarem no lugar que lhes compete, a Cerimónia inicia-se com o acendimento

de duas velas, a Chama dos Ancestrais e a Chama da Cavalaria. A primeira arderá pelos antepassados falecidos da Ordem e a segunda pelos seus feitos e por todos os actuais seus Membros.

Seguidamente reza-se uma Eucaristia Solenizada, no fim da qual se procede à Cerimónia da Investidura. No nosso caso, ela foi Presidida pelo Reitor da Basílica do Bom Jesus, Reverendo Cónego Dr. João Paulo Coelho Alves e concelebrada pelo Reverendo Cónego Professor Doutor José Paulo Leite de Abreu e pelo Capelão da OSJ, Reverendo Padre Dr. Paulo Sérgio Rodrigues da Silva.

Depois de uma intervenção do Capelão onde lembra aos futuros membros os princípios Cristãos defendidos pela Ordem e os seus deveres para com os mais desfavorecidos, é-lhes feito um Lava-Mãos antes de, sobre a Bíblia aberta no evangelho de São João, colocarem a mão direita e proferirem o juramento que lhes permitirá serem Investidos. Seguidamente, um a um, ajoelham em frente ao Grão-Mestre que, tocando-lhes com a ponta da espada em cada ombro lhes profere a Investidura. Após esta cerimónia o Aspirante levanta-se, afasta-se um pouco para o lado direito onde lhe são colocadas a Insignia da Ordem e o Manto. Já com as insignias apostas, ele ajoelha-se em frente ao Grão-Mestre que o felicita e lhe diz: "Ergue-te Cavaleiro". O novo Cavaleiro levanta-se, ele cumprimenta-o e entrega-lhe o Diploma. Na Investidura dos Clérigos e das Damas, o Grão-Mestre não utiliza a espada e simplesmente lhes coloca a mão sobre o ombro.

Finalizada a Investidura, são feitas as Elevações de Grau e a Entrega de Condecorações àqueles que o mereceram.

Finalmente, são extintas as Chamas acesas no início da Eucaristia, é organizada a procissão de saída e, fora da Igreja é tirada a Fotografia de Grupo.

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MEMBROS E JANTAR DE GALA

Após um significativo intervalo, tem lugar a Apresentação Oficial dos Novos Membros seguida do Jantar de Gala. Esta Efeméride, que encerra as Cerimónias, decorre sempre, de modo formal, até ser encerrada pelo discurso do Grão-Mestre que usa da palavra após o Chefe da Unidade organizadora ter usado da sua para saudar os presentes. Nesta Cerimónia, antes de o Chefe da Unidade organizadora tomar a palavra, o autor do livro fez a sua apresentação e entregou a edição de luxo, a Suas Altezas Reais.